

Chão de Flores

Caro leitor.

Enquanto nossos companheiros - os trovadores da Espiritualidade - escreviam as páginas deste livro, notávamos que os versos lhes nasciam da alma por flores de luz a se espalharem na terra. E da terra que pisávamos reverentes, eis que a revoada de pétalas se voltava para nós, em ondas de renovação e alegria, encantamento e beleza.

Em razão disso, este volume pareceu-nos prodigioso chão de flores.

É com este nome, leitor amigo, que te entregamos semelhante oferta, desejando te felicites aqui com a descoberta que nos eleva os corações: o tesouro das mensagens iluminadas de amor trazidas até nós por generosos intérpretes da Vida Maior, em nome de Deus, a entretecerem com ensinamentos e consolações, avisos e bênçãos todo um maravilhoso jardim de sabedoria e imortalidade, paz e luz.

EMMANUEL

Uberaba, 30 de agosto de 1975